



PREVALÊNCIA DE CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA-RS

Janine Veiga Gomes, discente de graduação, Universidade Federal de Santa Maria
Deise Iop Tavares, mestre em Gerontologia, Universidade Federal de Santa Maria
Melissa Medeiros Braz, docente, Universidade Federal de Santa Maria

eeu_gomes@hotmail.com

O termo Sífilis descreve uma infecção bacteriana sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Segundo o boletim epidemiológico, em 2019 na região Sul observou-se 35.554 (23,3%) notificações de sífilis adquirida. A sexualidade na terceira idade é tratada como tabu por muitos, inclusive pelos idosos. Considerando-se a atual proporção de idosos no país e que a Sífilis é um problema de saúde pública, este estudo tem por objetivo analisar a prevalência de casos notificados de Sífilis adquirida em idosos no município de Santa Maria - RS no ano de 2019 e 2020. Trata-se de uma pesquisa descritiva e retrospectiva com dados provenientes da “Tabulações da Vigilância Epidemiológica - CEVS/SES/RS”. Na página de casos notificados, em linha selecionou-se “Município Notificação RS” em coluna “Faixa etária” e em conteúdo “Notificação”. Em períodos disponíveis e ano da notificação selecionou-se “2019” e “2020” alternadamente. Em agravo notificado “Sífilis Adquirida”, na faixa etária os itens “60 a 69 anos”, “70 a 79 anos” e “80 anos e mais”. Além disso, no item sexo foi marcado “Masculino” e “Feminino” e em município de notificação “Santa Maria”. Não se fez necessário encaminhamento para o Comitê de Ética, pois utilizou-se uma fonte publica de pesquisa para a coleta de dados. Foram notificados no município o total de 100 casos de Sífilis adquirida em idosos, sendo: 57 casos em 2019 e 43 casos em 2020. A faixa etária com mais notificação do agravo foi de 60 a 69 anos. Quanto ao sexo constatou-se predomínio no masculino (62%), considerando os dois períodos. Percebeu-se uma redução de casos na faixa etária dos 60 a 69 anos nos anos de 2019 (45 casos) para 2020 (32 casos). Nas demais faixa etária, em 2019 constou: dos 70 a 79 anos a presença de 10 casos e dos 80 anos e mais a notificação de 2 casos. Já em 2020 constou: dos 70 a 79 anos (8 casos) e dos 80 anos e mais (3 casos). Conforme análise de dados, houve diminuição não exponencial nas notificações de Sífilis, no período de dois anos, predomínio na faixa etária de 60 a 69 anos e no sexo masculino. Alguns fatores podem tornar o idoso mais vulnerável, como o pouco conhecimento acerca das IST, meios de transmissão e prevenção, além da resistência dos homens ao uso do preservativo. É fundamental não negligenciar a saúde do indivíduo da terceira idade, o caminho é desenvolver ações estratégicas apropriadas de educação em saúde e formas de prevenção voltadas a população longeva, de modo que fortalecerá o enfrentamento da sífilis e demais IST.

Palavras-chave: Idosos; Sífilis adquirida; Sexualidade; Epidemiologia descritiva.